

Versão Apicultor

Guia de Boas Práticas

Dicas para uma relação mais produtiva entre a Apicultura e a Agricultura



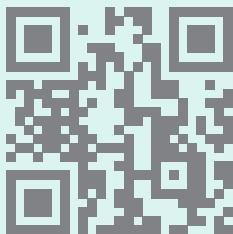
sindiveg
Protegendo cultivos

ColmeiaViva

Colmeia Viva



EAD



Conheça a Plataforma
de Treinamentos
gratuita do Sindiveg





| **APP**

Conheça o **Colmeia Viva APP**[®], um ambiente digital para facilitar o diálogo entre agricultores e apicultores



BAIXE AGORA O COLMEIA VIVA[®] APP:



Download on the
App Store

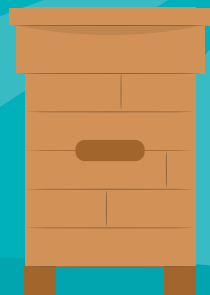
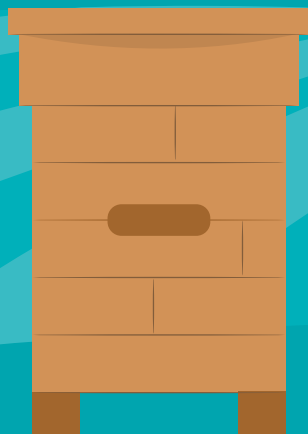


GET IT ON
Google Play





Localização Segura para Instalação dos Apiários





Antes de
instalar
o apiário
verifique
se a área é
privada,
pública ou
área de mata

Para realizar a atividade
em **área privada** é preciso
ter a autorização do agricultor

Nos casos de instalação de apiários em área
agrícola, é necessário avaliar o risco de exposição
das abelhas à aplicação de defensivos agrícolas.

Para realizar a atividade em
área pública e em **áreas de mata**
pode ser necessário solicitar
autorização ao órgão ambiental do
estado ou do município.

O cartório de registro de imóveis e os órgãos de agricultura
do município são alguns locais onde podem ser encontradas
informações sobre áreas protegidas.



Em
áreas de mata

Em **culturas não dependentes** de polinização e/ou com intensa frequência de pulverização de defensivo agrícola, deve-se evitar colocar as caixas de abelhas na lavoura ou mesmo em áreas próximas, mantendo uma distância mínima de 50 metros fora das plantações.

Em **culturas dependentes e beneficiadas** pela polinização, é necessário movimentar ou cobrir as caixas para proteger as abelhas da exposição aos defensivos.

Consulte a taxa de polinização das culturas no final deste guia.



Recomenda-se
instalar as caixas
dentro da mata.

Vantagens:

- Mais sombra
- Temperatura mais adequada
- Fonte diversificada de alimento
- Menor risco de exposição

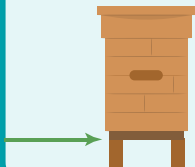
Ao instalar as caixas observe se existem outros fragmentos no raio de até 2 km ou se existem corredores de plantas melíferas ligando os fragmentos de mata.

Para instalação de um apiário, o ideal é 50 metros para dentro da mata.

Não instale os apiários em ilhas de mata isoladas.

Escolha locais seguros para a instalação de caixas de abelhas. Coloque as caixas, no mínimo, a **300 metros** de residências, estradas, lavouras, movimento de pessoas e escolas.

Coloque as caixas de abelhas sempre **sobre cavaletes** ou outros dispositivos, evitando contato direto das caixas com o solo.

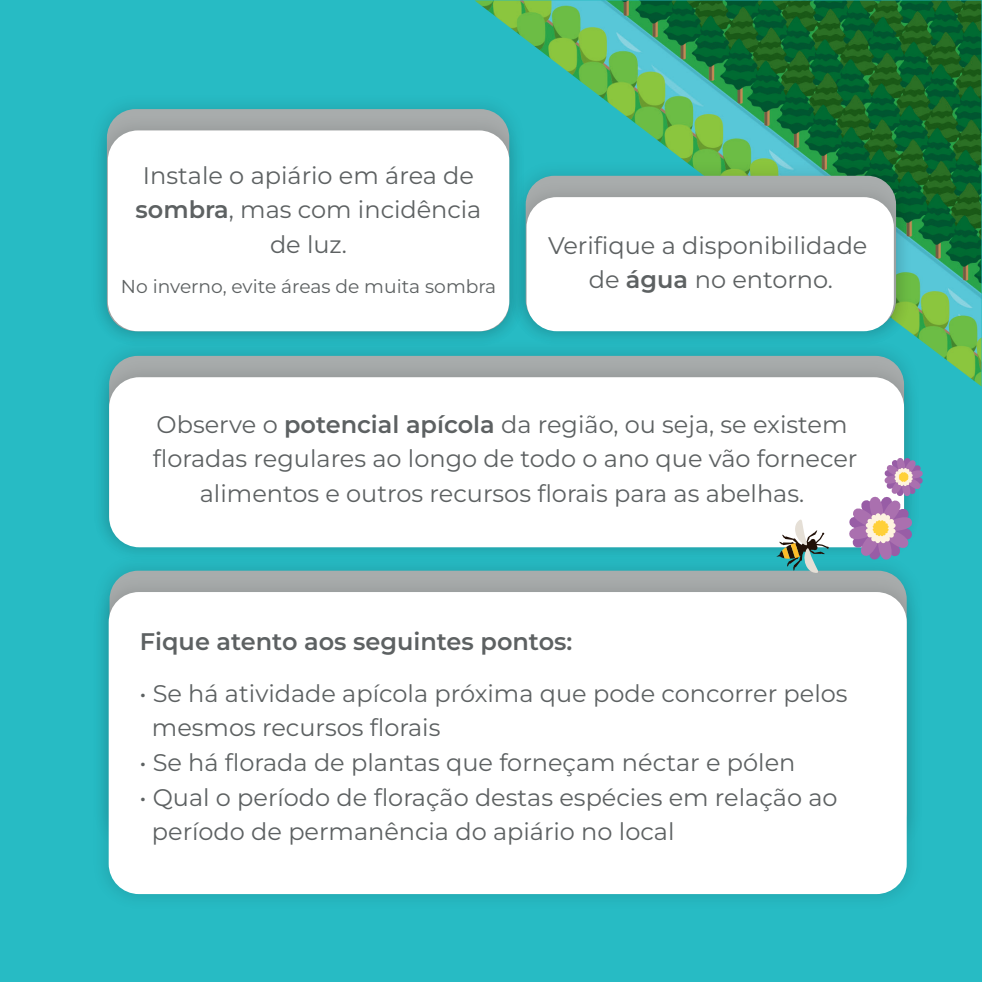


A distância ideal entre os apiários é de **2 a 3 km** e até 50 caixas por km².

Assim, você garante área de forrageamento com alimento e água, suficientes à saúde das abelhas.



Instale o apiário em locais **protegidos de correntes de ventos** que possam expor as caixas de abelhas à aplicação de defensivos agrícolas.



Instale o apiário em área de **sombra**, mas com incidência de luz.

No inverno, evite áreas de muita sombra

Verifique a disponibilidade de **água** no entorno.

Observe o **potencial apícola** da região, ou seja, se existem floradas regulares ao longo de todo o ano que vão fornecer alimentos e outros recursos florais para as abelhas.



Fique atento aos seguintes pontos:

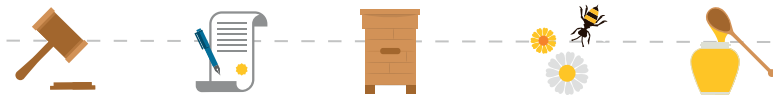
- Se há atividade apícola próxima que pode concorrer pelos mesmos recursos florais
- Se há florada de plantas que forneçam néctar e pólen
- Qual o período de floração destas espécies em relação ao período de permanência do apiário no local

INFORMAÇÕES

A **Casa da Agricultura** pode ser uma boa **fonte de informações** para localizar agricultores. Assim, você vai saber onde é permitida a instalação das caixas, entender se o local é seguro e vai poder tomar medidas de precaução durante a aplicação de defensivos.

O **Cadastro Técnico Federal de Atividade Potencialmente Poluidora e utilizadoras de recursos ambientais** (CTF/APP), emitido pelo IBAMA (www.ibama.gov.br) para realização da atividade apícola é uma obrigação do apicultor ou meliponicultor, sendo dispensados dessa exigência meliponicultores com até 50 caixas.

Ter a regularização de instalação do apiário não desobriga cumprir as exigências legais para a produção de mel.



Medida de Proteção de Apiários

Em função do risco de exposição na
aplicação de defensivos agrícolas



Contate o proprietário da área onde estão instaladas as caixas de abelhas.



Mantenha um **diálogo** constante com os agricultores para que, quando as aplicações sejam necessárias, você possa ser comunicado e todos possam tomar os cuidados necessários.



Identifique as caixas com nome, telefone e outras informações que permitam a comunicação com o agricultor.



NOME _____
TELEFONE _____

Faça parte de uma associação de apicultores ou meliponicultores e mantenha seus contatos sempre atualizados: telefone, e-mail e endereço.

Assim, você garante que seu contato esteja disponível ao agricultor, além de receber informações gerais para uma relação mais produtiva entre agricultura e apicultura.

Para saber qual a associação mais próxima, consulte a Federação da Apicultura do seu estado.

Ao ser notificado sobre a aplicação de defensivos, verifique antecipadamente as **áreas para transferência** das caixas de abelha.

Peça para que o agricultor informe o local de **menor risco** de exposição para colocar as caixas.

Se possível, façam um acordo por escrito.

Siga as regras de preparação das caixas de abelhas para transporte, como **retirada de mel, cobertura com tela de transporte e proteção do alvado.**

Confirme com o produtor agrícola o intervalo de reentrada do defensivo – esse será o **tempo de confinamento**.

O tempo de confinamento varia de acordo com o tipo de defensivo aplicado, sendo em média, de 6 horas.

Intervalo de reentrada é o intervalo de tempo entre a aplicação do defensivo e liberação da entrada de pessoas na área tratada sem a necessidade de uso de EPI.



A transferência das caixas deve ser feita à **noite**, pois o clima é mais ameno e a temperatura das caixas é mais fácil de ser mantida.



Para o caso de transferência de caixas durante o **dia**, é preciso borrifar água constantemente para manter a umidade e baixar a temperatura interior.

Manejo Apícola

para Fortalecer a Saúde e a
Nutrição das Abelhas



A saúde das abelhas depende da diversidade e da quantidade de alimentação.

A dieta monofloral, baseada em um só tipo de flor, não é ideal para abelhas, pois consegue fornecer apenas um recurso floral, insuficiente para garantir uma boa nutrição e imunidade das abelhas.

Procure locais ricos em diversidade de flores e que forneça flores durante o ano todo.

Alimentação deficiente ou desequilibrada, rainhas velhas, falta de água, áreas excessivamente sombreadas podem causar a perda de abelhas.

Essas causas não têm relação com aplicação de defensivos.

Abelhas e colônias mais saudáveis são menos suscetíveis a qualquer interferência quando não têm necessidade de voar longas distâncias para a coleta de alimentos, água e um lugar com menos risco de exposição, seja de defensivos agrícolas ou inimigos naturais.

Como cada fragmento de mata possui uma capacidade finita de recursos florais, na falta de alimentos, as abelhas podem acabar se deslocando para a cultura e ficarem mais expostas à aplicação dos defensivos agrícolas.

Água: se não houver fonte natural a uma distância equivalente ao raio de voo da abelha, deve haver suplementação.



O orvalho nas folhas e as chuvas podem servir como fonte de água.

Recomenda-se **visitar** as colônias pelo menos uma vez por semana para realizar as atividades de manejo.

Durante a visita, o criador de abelha deve avaliar:

- A disponibilidade de alimento
- O estado de saúde da colônia
- O comportamento higiênico da colônia
- A taxa de postura (colocação de ovos)
- O nível de mortalidade
- Se houve ataque de outros animais
- Se sofreu ataque de pragas ou doenças

A **alimentação suplementar** é fundamental para garantir o suprimento de alimento em épocas do ano em que há baixa florada, como o inverno ou época de seca.

Para isso, o apicultor deve levar em conta a necessidade da colônia, que pode ser **proteica**, em substituição ao pólen, ou **energética**, na falta de néctar.



O criador de abelha pode **fortalecer o pasto apícola** em áreas de mata **plantando espécies nativas**, que ocorram naturalmente na região, atrativas para as abelhas, observando sempre as obrigações de proteção ambiental e autorizações de uso da área.



Trocar a cera é uma prática fundamental para a colônia, pois estimula a reprodução e a produtividade de mel e pólen, além de auxiliar na higiene da colmeia.

A **troca de rainha** deve ser feita anualmente ou no máximo a cada dois anos, pois a troca tardia pode ocasionar baixa produtividade e diminuição da taxa de postura.

- Dê preferência a abelhas rainhas selecionadas da sua região ou até do mesmo apiário, evitando o trânsito de doenças e a dificuldade de adaptação ao ambiente.

-Para definir a rainha ideal, leve em consideração o tipo de produto apícola que se deseja produzir - mel, pólen, própolis, cera etc.

Tenha **cuidado** ao adotar práticas de **controle de formigas e cupins** com a aplicação de produtos químicos, tanto nas caixas como no entorno do apiário.

Esses produtos, ao mesmo tempo em que combatem as formigas e cupins, podem afetar a saúde das abelhas e até causar mortalidade.



Comunicação com agricultores



Uma ferramenta para facilitar o diálogo entre agricultores e apicultores é o Colmeia Viva APP.



Agricultores e aplicadores de defensivos agrícolas podem avisar onde e quando vão ocorrer as pulverizações.



Criadores de abelhas podem identificar a região dos apiários para receber os comunicados de aplicações e saber quais medidas de proteção devem tomar.

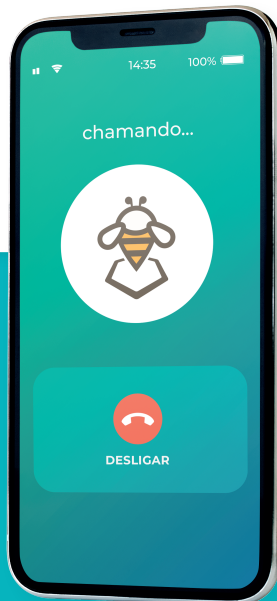


BAIXE AGORA O COLMEIA VIVA® APP:



Para esclarecer dúvidas e relatar casos de mortalidade de abelhas converse com nossa equipe de atendimento treinada. Dependendo do caso, receba a visita de um especialista.

Entre em contato com
0800 771 8000 Atendimento
em todo território nacional,
de segunda à sexta, das
07h00 às 19h00



Para conhecer sobre boas práticas para uma relação mais produtiva entre a Agricultura e a Apicultura, acesse a **Plataforma de Treinamentos On-line do Sindiveg**.

Os treinamentos são exclusivos para agricultores e criadores de abelhas, que podem ser realizados preventivamente ou na mitigação após constatação de incidentes com abelhas.



SAIBA MAIS
SOBRE OS NOSSOS
TREINAMENTOS

<https://sindiveg.org.br/cursos/>



Dependência de Polinização por Abelhas

CULTURAS DEPENDENTES

TAXA DE DEPENDÊNCIA: ESSENCIAL (0,95)
E GRANDE (0,65)

PERDA DE PRODUÇÃO: 40% A 100%



- ABACATE
- ABÓBORA
- ACEROLA
- AMEIXA
- AMÊNDOA
- BAUNILHA
- CARAMBOLA

- CASTANHA DO PARÁ
- CEREJA
- CUPUAÇU
- DAMASCO
- FRAMBOESA
- GIRASSOL

- GOIABA
- GUARANÁ
- JAMBO
- KIWI
- MACADÂMIA
- MAÇÃ
- MARACUJÁ

- MELANCIA
- MELÃO
- MIRTILO
- PERA
- PÊSSEGO
- URUCUM

CULTURAS BENEFICIADAS

TAXA DE DEPENDÊNCIA: MODESTA (0,25)

PERDA DE PRODUÇÃO: 10% A 40%



- ALFACE
- ALGODÃO
- AMORA
- BERINJELA
- CAFÉ
- CANOLA
- CASTANHA DE CAJU
- CEBOLA
- COENTRO
- GERGELIM
- GROSELHA
- LARANJA
- MAMONA
- MORANGO
- PEPINO
- PITANGA
- QUIABO
- ROMÃ
- SOJA
- TOMATE
- UMBU

CULTURAS NÃO DEPENDENTES

TAXA DE DEPENDÊNCIA: PEQUENA (0,05)

PERDA DE PRODUÇÃO: 0% ATÉ 10%



- ABACAXI
- ABOBRINHA
- AGRIÃO
- ALHO
- ALHO PORÓ
- ALMEIRÃO
- AMENDOIM
- ARROZ
- AVEIA
- BATATA
- BRÓCOLIS
- CANA
- CEBOLINHA
- CEVADA
- CHICÓRIA
- COUVE
- COUVE-FLOR
- COCO
- ERVILHA
- EUCALIPTO
- FEIJÃO
- JILÓ
- LIMÃO E LIMA
- LICHIA
- MAMÃO
- MANDIOCA
- MILHO
- PIMENTA MALAGUETA
- PIMENTÃO
- REPOLHO
- SORGO
- TAMARINDO
- TANGERINA
- TRIGO
- UVA

**ENTRE EM
CONTATO**

0800 771 8000

Atendimento em todo território
nacional, de segunda à sexta,
das 7h00 às 19h00.



www.sindiveg.org.br
sindiveg@sindiveg.org.br